Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: VISITA DOMICILIAR DO ENFERMEIRO NA ESF: ESTRATÉGIA POTENCIALIZADORA DO CUIDADO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS

Relatoria: BRUNO CÉSAR GOMES FERNANDES
Ionara de Souza Januário.
Gregório Gondim Pereira Neto
Autores: Ianca Augusta Bezerra Dantas de Medeiros
Mariana Carla Batista Santos da Nóbrega
Lidja Kalliny Gomes dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Conforme a portaria de N° 3.222 de 2019, que dispõe sobre os indicadores do Programa Previne Brasil na Atenção Primária à Saúde, o Ministério da Saúde realiza o acompanhamento mensal das equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), relacionando e avaliando os indicadores de saúde. Dentre esses indicadores, estão as doenças crônicas, com foco na Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Melittus (DM). Nesse contexto, observa-se a necessidade de captar esse público na rotina das ESFs, tendo em vista que ainda existem dificuldades para o acesso dos mesmos, dentre elas: dificuldades financeiras e relacionadas ao transporte público. Consequentemente, a visita domiciliar (VD) realizada pelo enfermeiro surge como uma ferramenta para captação do usuário, bem como continuidade da assistência no domicílio, considerando novas modalidades de cuidados e intervenções. A ESF Nossa Senhora da Guia, está localizada na zona rural do município de Jucurutu-RN, distando cerca de 256 km da capital potiguar. No atual cenário, a ESF possui o quantitativo de 1.712 usuários cadastradas na área de abrangência, do qual 25% da população possui diagnóstico de HAS e/ou DM. OBJETIVO: Discutir a importância das VD's enquanto atividade potencializadora, identificando os benefícios, as potencialidades e os desafios dessa ferramenta. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência sobre a prática das VD's diante os pacientes acometidos com doenças crônicas no contexto da ESF. RESULTADOS: Os resultados demonstram que os indicadores do Programa Previne Brasil na referida ESF vêm avançando com variações mais significativas no tocante aos indicadores de HAS e DM, onde constatou-se uma progressão positiva após busca ativa da população adscrita por meio das VD do enfermeiro. Assim, diante das estatísticas foi evidenciado que das 427 pessoas que possuem os diagnósticos supracitados, cerca de 41,45% foram atendidos em algum momento durante o 1° quadrimestre de 2023. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É fundamental repensarmos o nosso fazer e pensar na enfermagem, buscando aprimorar o cuidado na medida em que ele é realizado. A VD traz a realização da assistência em um ambiente em que são consideradas as condições e hábitos de saúde, os sentimentos, as crenças expressas pelos pacientes e familiares. Por fim, nota-se o quanto a VD realizada pelo enfermeiro contribuiu significativamente com a melhoria dos indicadores no tocante as doenças crônicas da população da ESF Nossa Senhora da Guia.